

# Modelo de Resumo Expandido

Wanyelle de Sousa Figueredo <sup>1</sup>; Nayara Ferreira Carvalho<sup>2</sup>;

E-mail do autor principal: [wanyelle15@hotmail.com](mailto:wanyelle15@hotmail.com)

**TÍTULO:** FATORES ASSOCIADOS AO ABSENTEÍSMO DE ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1-Enfermeira Residente programa de urgência e trauma - Hospital de Urgências de Goiânia. Avenida 31 de Março, s/n, Av. Pedro Ludovico, Goiânia - GO, 74820-300

2-Enfermeira. Tutora da Residência de Enfermagem em Urgência e Trauma da SES-GO. Hospital de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz. Goiânia, Goiás, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Absenteísmo é o termo usado para definir o não comparecimento dos colaboradores ao trabalho e pode ser de maneira justificada ou não. “Afastamento da atividade laboral é uma expressão utilizada para designar a ausência do profissional ao trabalho, sua causa é considerada multifatorial e depende de sua origem”<sup>1</sup>.

Considerando os serviços de assistência à saúde, os profissionais da enfermagem constituem o maior e mais heterogêneo grupo de pessoas. Apresentando características muito específicas relacionadas a sobrecargas físicas e emocionais<sup>2</sup>.

O absenteísmo representa a soma dos períodos em que o empregado de uma organização encontra-se ausente do trabalho, sendo categorizado de acordo com o tipo de ausência. O índice expressivo de absenteísmo entre os trabalhadores de enfermagem, especialmente em instituições públicas de saúde, é considerado um problema complexo, sugerindo que não sejam incomuns os problemas de saúde deste grupo laboral e que foram abordados ao logo da revisão integrativa.

## OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi discorrer sobre os fatores que contribuem para o absenteísmo na equipe de enfermagem aliado a isso e analisar quais determinantes sociais e de vida do colaborador estão direta e indiretamente relacionadas ao adoecimento no trabalho das equipes de enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa. Para operacionalização desta revisão, foram realizadas as seguintes etapas: estabelecimento da hipótese, objetivos gerais e específicos da revisão integrativa; definição dos critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); seleção das informações a serem extraídas dos estudos escolhidos através de leituras dinâmicas dos resumos dos artigos de base; análise, discussão e apresentação dos resultados e a última etapa que será a apresentação da revisão para qualificação.

Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: quais fatores e condições são associados ao absenteísmo de enfermeiros e técnicos de enfermagem nos serviços de saúde? O estudo foi realizado visando responder tal questionamento utilizando-se de busca *on-line* das produções científicas nacionais sobre o absenteísmo em enfermeiros e técnicos de enfermagem, cuja coleta e publicação fossem no período de 2015 a 2020. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos são os seguintes: artigos publicados no Brasil, em português e inglês; na íntegra e que retratassem a temática pertinente a essa revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período acima citado.

Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: "absenteísmo", "enfermeiros" e "técnicos de enfermagem". Durante a fase de levantamento dos dados, foi realizada a busca com esses descritores anteriormente citados e com a utilização do operador *booleano AND* com os resultados descritos em tabela.

Por ser assunto com poucos estudos científicos dentro do objetivo proposto não foi possível correlacionar 20 referências.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os critérios de inclusão foram encontrados 129 registros nas bases de dados citadas, após a remoção de duplicatas e exclusão dos não elegíveis, pela análise de título e resumo foram selecionados dez artigos que foram extensamente abordados na discussão do artigo. Os fatores envolvidos no processo do absenteísmo estão relacionados ao ambiente de atuação dos profissionais de enfermagem que os expõe a riscos adversos, como os físicos, biológicos, ergonômicos, psicológicos e de acidentes. Esses problemas podem afetar diretamente a saúde dos trabalhadores e

desencadear o adoecimento, conseqüentemente, provocando a ausência. Além disso, as próprias características do trabalho desenvolvido por esses profissionais determinam frequentemente a sua exposição a situações que contribuem para o desgaste físico e mental, o que também pode ocasionar o afastamento do trabalho por doença.

## CONCLUSÕES

A análise dos fatores que contribuem para o absenteísmo no que se refere a ausências não previstas permitiu inferir que tal conduta prejudica os processos de dimensionamento das equipes e sobrecarrega os demais profissionais acarretando em comprometimento da qualidade da assistência de enfermagem.

Os resultados obtidos podem colaborar para a ampliação da visão dos gestores sobre a necessidade de proporcionar melhores condições de trabalho para suas equipes e, conseqüentemente, favorecer as unidades de saúde a reduzir a quantidade de profissionais afastados inclusive por condições permanentes.

É de suma importância à valorização da saúde do trabalhador de modo a reduzir a sobrecarga física e as cargas horárias excedentes e, principalmente, as cargas emocionais que por si só podem ser adoecedoras. Quando a equipe de enfermagem está presente e saudável na prática do cuidado, o cliente e sua coletividade são os principais beneficiados.

Por fim, sugere-se a realização de pesquisas que possam acompanhar os profissionais em afastamento, buscando atenuar os problemas de saúde com medidas preventivas adequadas às comorbidades apresentadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Oliveira, DM. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. *Revista Cuidarte*. 2019; 10(2). Disponível em: <<https://revistacuidarte.uedes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/631/1110>>. [Acesso em: 14 maio 2020].
2. Marques DO, Pereira MS, Souza ACS, Vila VSC, Almeida CCOF, Oliveira EC. O absenteísmo - doença da equipe de enfermagem de um hospital universitário. *Rev. Bras Enferm*. 2015;68(5). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/0034-7167-reben-68-05-0876.pdf>>. [Acesso em :17 de abril de 2020].
3. Oliveira RD, Neves E B, Kaio CH, Ulbricht L. Afastamento do trabalho em profissionais de enfermagem por etiologias psicológicas. *Revista Bras em Promoção da Saúde*. 2013; 26(4). Disponível em: < <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2337>>. [Acesso em: 17 de abril de 2020].
5. Silva DMPP, Marziale MHP. Condições de trabalho versus absenteísmo - doença no trabalho de enfermagem. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2006; 5(166-172). Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5187/3355>>. [Acesso em: 16 de abril de 2020].
6. Peres RB. Absenteísmo de técnicos de enfermagem em uma unidade de urgência e emergência de um hospital universitário. *Repositório Institucional da UFMG*, 2016. Disponível em : < <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ANDO-A9MQE6>> [Acesso em: 03 de dezembro de 2020].
7. Coelho MA, Bezerra ALQ, Fugulin FMT, Cunha CCB, Marques DO. Absenteísmo da equipe de enfermagem das unidades clínicas de um hospital universitário da região centro-oeste do Brasil. *Revista Uruguaya de Enfermería*. 2016; 11(1): 65-75  
. Disponível em : <<https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/biblio-836532>> [Acesso em: 03 de dezembro de 2020].
8. Conselho Federal de Enfermagem – COFEN. Resolução 543/2017 [publicação na web]; 2020. Acesso em: [05 de Dezembro de 2020]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017\\_51440.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html) [Acesso em: 07 de abril de 2020].
9. Barboza DB, Soler Z, Geraldés AS. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. *Rev. Latino Americana de Enfermagem*, 2003.11(2):177-183. Disponível em < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692003000200006&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000200006&lng=pt&tlng=pt) >. [Acesso em: 07 de abril de 2020].
10. Kurcgant P, Passos AR, Oliveira JML, Pereira IM, Costa TF. Absenteísmo do pessoal de enfermagem: decisões e ações de enfermeiros gerentes. *Revista de Enfermagem da USP*. 2015. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342015000800035&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342015000800035&lng=pt&tlng=pt) > [Acesso em: 03 de dezembro de 2020].
11. Quadros DV. Análise de indicadores gerenciais e assistenciais após adequação de pessoal de enfermagem. *Rev. Bras de Enfermagem*; 2016. 69(4). Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/148879> > [Acesso em: 03 de dezembro de 2020].

12.Ferro D, Zacharias FCM, Fabriz LA, Schonholzer TE, Valente SH, Barbosa SM, <sup>Viola</sup> CG, <sup>Pinto</sup> IC. Absenteísmo na equipe de enfermagem em serviços de emergência: implicações na assistência. Acta Paulista de Enfermagem; 2018.31(4). Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002018000400399&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002018000400399&script=sci_arttext)> [Acesso em: 03 de dezembro de 2020].

13.Oliveira, PBC, Nunes L, Spiri WC. Associação entre absenteísmo e ambiente de trabalho dos técnicos de enfermagem. Esc. Anna Nery;2020. 25(2). Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452021000200210&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000200210&tlng=pt)>. [Acesso em: 09 de dezembro de 2020].

14.Junior FFSM. Díaz EA. Proposta de gestão do absenteísmo da enfermagem hospitalar: uma revisão sistemática. Acta Paulista de Enfermagem;2018.30(5). Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002017000500546&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000500546&lng=pt&tlng=pt). [Acesso em: 09 de dezembro de 2020].

15.Santana LL. Sarquis LMM. Brey CMF. Moura DAF, Andres VE. Absenteísmo por transtornos mentais em trabalhadores de saúde em um hospital no sul do Brasil. Rev. Gaúcha Enferm;2016.37(1). Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.01.53485>> [Acesso em: 09 de dezembro de 2020].

